

AN2-B - Oficina

1. Designação

Literacia familiar e aprendizagem da leitura e da escrita

2. Razões justificativas da ação e sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Sabe-se que a aquisição da linguagem escrita começa muito antes do ensino formal e que as oportunidades informais que as crianças têm para observar e explorar a leitura e a escrita favorecem o desenvolvimento de competências de literacia emergente. A família é o contexto, por excelência, em que a criança pode desenvolver precocemente estas competências. Assim, o desenvolvimento de Programas de Literacia Familiar em contexto escolar, nomeadamente através das suas bibliotecas, tem em vista a capacitação parental. Desta assunção decorre a pertinência da formação contínua de educadores, professores do 1º ciclo e professores bibliotecários nos domínios da literacia familiar, literacia emergente e aprendizagem da leitura e da escrita.

3. Destinatários da ação

Educadores de Infância, Professores do 1º ciclo e Professores Bibliotecários

4. Objetivos a atingir

A formação incidirá sobre três domínios teórico-práticos: literacia familiar, literacia emergente e aprendizagem formal da leitura e da escrita. Espera-se que no final da formação os formandos sejam capazes de pensar conceptualmente, e de forma integrada, o processo de descoberta e aprendizagem da linguagem escrita e que, a partir deste pensamento, sejam capazes de conceber ações práticas que visem a promoção da literacia familiar, nomeadamente programas de literacia familiar dirigidos a famílias com crianças em idade pré-escolar e de 1º ciclo, promovendo, assim, uma transição e uma continuidade educativa de qualidade.

5. Conteúdos da ação

Os conteúdos da ação versam sobre três domínios:

- Literacia familiar: o contexto familiar e sua influência no processo de apropriação da linguagem escrita,
- Literacia Emergente: competências de literacia emergente,
- Programas de Literacia Familiar com enfoque no desenvolvimento de competências de literacia emergente.

1ª Sessão (presencial) – 4h: • Enquadramento da ação de formação: 1) da sua pertinência à luz das estatísticas nacionais de educação e das oportunidades de desenvolvimento e melhoria contínua das práticas pedagógicas para o sucesso escolar; 2) do estado da arte da investigação sobre fatores que favorecem o sucesso na aprendizagem da leitura e da escrita, • Pré-história da aprendizagem da leitura e da escrita: 1) competências predictoras da aprendizagem da leitura e da escrita e sua relação com o sucesso nesta aprendizagem.

2ª Sessão (presencial) – 4h: • Pré-história da aprendizagem da leitura e da escrita: 1) competências predictoras da aprendizagem da leitura e da escrita e sua relação com o sucesso nesta aprendizagem: evidências da investigação científica. 2) contextos e

atividades facilitadoras da emergência destas competências: nos espaços comunitários, na educação pré-escolar, na família.

3.^a sessão (presencial) – 3h: • O contexto familiar e o desenvolvimento de competências de literacia emergente: relação entre literacia familiar e literacia emergente, evidências da investigação científica. • Literacia Familiar: de uma abordagem descritiva a uma abordagem interventiva. • Literacia Familiar: o potencial das abordagens interventivas não prescritivas e exemplos de Programas de Literacia Familiar centrados na família.

4.^a Sessão (presencial) – 3h: • Apresentação do Programa "Conto Contigo" - Programa de Literacia Familiar: exposição teórica e exploração dos recursos de implementação físicos (guia de implementação) e virtuais (plataforma moodle).

5.^a Sessão (presencial) – 3h: • Apresentação do Programa "Conto Contigo" - Programa de Literacia Familiar (cont.)

6.^a Sessão (presencial) – 4h: • Apresentação pelos formandos de planos de promoção da literacia familiar que visem o desenvolvimento de competências de literacia emergente (trabalho individual ou de grupo).

7.^a sessão (presencial) – 4h • Avaliação da implementação das ações de promoção da literacia familiar com impacto na literacia emergente a partir da matriz: Forças; Oportunidades; Constrangimentos e Ameaças. • Avaliação da ação. O trabalho autónomo será intercalado com as sessões presenciais e apoiado pelo formador e pelo trabalho colaborativo desenvolvido com os outros formandos através da participação numa plataforma moodle (<https://moodle.akfportugal.com>). A componente de trabalho autónomo permitirá aos formandos a operacionalização dos conceitos tratados nas sessões teóricas e, por conseguinte, a definição de estratégias pedagógicas que sejam eficientes e eficazes nos contextos de trabalho de cada formando tendo em conta a especificidade inerente a cada contexto.

6. Metodologias de realização da ação

6.1. Passos Metodológicos

A formação prevê momentos de trabalho presencial, em grupo e trabalho autónomo, distribuídos da seguinte forma: Desenvolvimento de uma matriz teórica de suporte ao desenvolvimento de Programas de Literacia Familiar baseada na literatura científica sobre Literacia Familiar, Literacia Emergente e Aprendizagem da Leitura e da Escrita e na informação científica disponível sobre implementação, monitorização e avaliação de Programas de Literacia Familiar. (25 horas distribuídas por 7 sessões presenciais). 25 horas de trabalho autónomo: a implementação de um Programa de Literacia Familiar dinamizado a partir da Biblioteca Escolar. O trabalho autónomo será intercalado com as sessões presenciais e apoiado pelo formador e pelo trabalho colaborativo desenvolvido com os outros formandos através da participação numa plataforma moodle (<https://moodle.akfportugal.com>). A componente de trabalho autónomo permitirá aos formandos a operacionalização dos conceitos tratados nas sessões teóricas.

7. Regime de avaliação dos formandos

A avaliação contínua do desempenho dos formandos terá incidência no trabalho realizado nas sessões presenciais, bem como na componente de trabalho individual, através dos instrumentos de avaliação produzidos e aplicados nos momentos de apoio em contexto. Os dados recolhidos deverão ser acompanhados, no portefólio final, por uma reflexão e por um plano de ajustamento/melhoria das estratégias caso a avaliação assim o justifique. No final da oficina de formação, os formandos serão avaliados individualmente, de acordo com a qualidade dos recursos da sua autoria, expressa nos documentos apresentados,

nomeadamente o portefólio das atividades desenvolvidas ao longo da ação. A avaliação final expressa-se de acordo com a escala quantitativa de 1 a 10 valores, acompanhada uma menção qualitativa (Insuficiente; Regular, Bom, Muito Bom e Excelente), conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio. Esta avaliação será acompanhada de uma apreciação descritiva do trabalho realizado.

8. Modelo de avaliação da ação

Análise das reflexões individuais de todos os formandos que intervieram no processo; Dados recolhidos através de um questionário para balanço final do projeto, a preencher pelos formandos; Avaliação da ação pelo formador

9. Bibliografia fundamental

Caspe, M. (2003). Family literacy. A review of programs and critical perspectives. Cambridge, MA.: Harvard Family Research Project

Ferreira, S. & Silva, C. (2017).

Guia de Implementação do Programa de Literacia Familiar Conto Contigo. Lisboa: Fundação Aga Khan Portugal

Mata, L. (2006).

Literacia familiar. Ambiente familiar e descoberta da linguagem escrita. Porto: Porto Editora

Mata, L. (2008).

A descoberta da escrita: textos de apoio para educadores de infância. Lisboa: Direcção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular

Mata, L. (2012).

Literacia Familiar e Desenvolvimento de Competências de Literacia. Exedra. Revista Científica do ESEC, Número Especial, 219 227